ISSN: 2674-9270
Volume. 7, n. 3, ago./dez. 2025

ARTIGO

Recital
Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG.

Residência estudantil: transformando vidas no IFBaiano/Campus Guanambi

Marcel Renan Mendes de Carvalho
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: marcelrenan899@gmail.com

Iza Manuella Aires Cotrim-Guimarães
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais
E-mail: iza.cotrim@ifnmg.edu.br

DOI: *https://doi.org/10.46636/recital.v7i3.751*

Recebido: *02 Set. 2025*

Aceito: *28 Jan. 2026*

Como citar este artigo: CARVALHO, Marcel Renan Mendes de; COTRIM-GUIMARÃES, Iza Manuella Aires. Residência estudantil: transformando vidas no IFBaiano/Campus Guanambi. **Recital - Revista de Educação, Ciência e Tecnologia de Almenara/MG**, v. 7, n. 3, p. 43–55, 2026. DOI: 10.46636/recital.v7i3.751. Disponível em: https://recital.almenara.ifnmg.edu.br/recital/article/view/751.

Está obra está licenciada sobre uma Creative Commons Attribution 4.0 International License. Nenhuma parte desta revista poderá ser reproduzida ou transmitida, para propósitos comerciais, sem permissão por escrito. Para outros propósitos, a reprodução deve ser devidamente referenciada. Os conceitos emitidos em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Residência estudantil: transformando vidas no IFBaiano/Campus Guanambi

RESUMO

Este artigo apresenta algumas discussões possibilitadas por uma pesquisa do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFNMG/Campus Montes Claros. Tem foco no desenvolvimento do produto educacional, que consistiu na criação de um documentário a partir dos resultados verificados na pesquisa. Segundo estudos que embasaram a pesquisa em questão, a residência estudantil possibilita a criação de vínculos e fortalece o sentimento de pertença e construção de rede de apoio entre os estudantes, contribuindo para sua integração acadêmica e social. Assim, este artigo tem a finalidade de apresentar o produto educacional desenvolvido, um documentário intitulado "Residência estudantil: transformando vidas no Campus Guanambi", para o qual também foi realizada uma avaliação quanto à sua implementação e possíveis contribuições. Com a participação de estudantes residentes, gestores e servidores do Campus Guanambi, o documentário foi desenvolvido e apresentado, posteriormente, em sessão coletiva no próprio Campus, sendo avaliado positivamente pelos presentes. Para os participantes, o documentário demonstra que a residência estudantil contribui significativamente para a integração social e acadêmica dos estudantes e, consequentemente, para sua permanência e trajetória acadêmica, em geral.

Palavras-chave: Permanência estudantil. Evasão escolar. Assistência estudantil.

Student residence: transforming lives at IFBaiano/Guanambi Campus

ABSTRACT

This article presents some discussions from a research project carried out by the Professional Master's Program in Professional and Technological Education – ProfEPT at IFNMG/Campus Montes Claros. It focuses on the development of the educational product, which consisted of creating a documentary based on the results verified in the research. According to studies that supported the research in question, student residence enables the creation of bonds. They also strengthen the sense of belonging and build a support network among students, contributing to their academic and social integration. Thus, this article aims to present the educational product developed, a documentary entitled "Student residence: transforming lives at the Guanambi Campus," for which an evaluation was also carried out regarding its implementation and possible contributions. With the participation of resident students, administrators, and staff from the Guanambi Campus, the documentary was developed and subsequently presented at a collective session on campus itself, receiving positive feedback from those in attendance. The documentary, as evaluated by the participants, demonstrates that the student residence contributes significantly to the social and academic integration of students and, consequently, to their retention and academic trajectory in general.

Keywords: Student persistence. School dropout. Student assistance.

INTRODUÇÃO

A oferta de ensino público, gratuito e de qualidade não é suficiente para garantir a entrada, permanência e êxito dos discentes matriculados na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A ampliação do acesso à escola, como parte de um projeto burguês de conquista da hegemonia, não significa, necessariamente, a garantia de igualdade de oportunidades e condições para os estudantes das camadas populares. “Acesso sem suporte não é oportunidade”, afirmam Engstrom e Tinto (2008, p. 50), se referindo aos estudantes em situação socioeconômica desfavorável. E nesse contexto, estudantes que têm acessado a Rede Federal têm se deparado com um fenômeno bastante significativo nessas instituições: a evasão escolar.

Sabe-se que a evasão na Rede Federal tem sido denunciada há mais de uma década, inclusive pela própria Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e pelo Tribunal de Contas da União (TCU), este último através do Relatório de Auditoria nº TC026.062/2011-9 TCU e Acórdão nº 506/2013 entre TCU e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – Ministério da Educação (Brasil, 2013). De acordo com esses documentos, a evasão escolar é um fenômeno influenciado por uma série de aspectos que aumentam a probabilidade de abandono dos cursos, tais como dificuldades em relação ao desempenho acadêmico, a condição socioeconômica, a distância da residência de origem, a falta de afinidade com o curso e/ou instituição, aspectos relacionados à organização do processo pedagógico, dentre outros.

Para enfrentar o problema da evasão na Rede Federal, diversas ações têm sido executadas pelo Ministério da Educação e Institutos Federais, algumas com injeção direta de recursos de assistência aos discentes e outras voltadas à elaboração dos Planos Institucionais de Permanência e Êxito, em todas as instituições de ensino da Rede. Dentre essas ações, visando contribuir para a permanência e êxito dos estudantes, o Governo Federal instituiu o Programa Nacional de Assistência Estudantil por meio da Portaria Normativa nº 39 em 2007. Em 2010, foi transformado em decreto e, em 2024, tornou-se oficialmente lei por meio da Lei nº 14.914, de 3 de julho de 2024, estabelecendo a Política Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Dentre as ações de assistência estudantil a serem desenvolvidas pelo PNAES, está a residência estudantil, que tem como objetivo proporcionar condições de permanência ao estudante durante a realização do curso na instituição e oferecer um espaço de convivência que seja agradável, digno, que contribua para a formação desse residente e para a redução da evasão escolar. Segundo Barreto,

> dentre as políticas de assistência estudantil, supõe-se que os programas de moradia estudantil se constituem em um dos maiores desafios, ou seja, possibilitam uma moradia de qualidade aos estudantes com dificuldades socioeconômicas, proporcionando um espaço de convivência, discussão e reflexão, quer pelos custos envolvidos, quer pela demanda historicamente reprimida e não equacionada plenamente (Barreto, 2014, p. 21).

A residência estudantil, portanto, é um dos vários braços da assistência estudantil, e se destaca por proporcionar uma moradia ao discente em condições socioeconômicas desfavoráveis. Mas não só isso, pois tem potencial para contribuir para a superação de alguns dos fatores citados anteriormente como causas da evasão: os discentes residentes podem se organizar para estudar e melhorar seu desempenho acadêmico, podem diminuir a angústia por estarem longe de casa, se relacionando com novos colegas, se ajudando de forma mútua

e se sentindo parte da instituição, tendo em vista o maior tempo presente nela, e até mesmo contribuindo para a melhoria da relação entre estudantes.

No IF Baiano/Campus Guanambi, a residência estudantil tem capacidade para atender 240 discentes, sendo 120 do sexo masculino e 120 do sexo feminino. O ingresso dos discentes é realizado mediante entrevistas e análise socioeconômica pelo Setor de Serviço Social. É permitido o ingresso de estudantes dos três cursos técnicos integrados ao ensino médio e dos dois cursos subsequentes ofertados no Campus. O setor oferta serviços de lavanderia, refeitório (que disponibiliza café da manhã, almoço e jantar) e algumas opções de lazer para seus moradores, como campo de futebol, quadra poliesportiva, centro de convivência, dentre outros.

Mas, para além de possibilitar a moradia propriamente dita aos estudantes que estão fora da sua residência de origem, estudos como o de Cotrim-Guimarães (2022) e Cotrim-Guimarães e Fidalgo (2021) têm revelado que a residência estudantil é muito importante, principalmente, porque contribui para integrar esse estudante social e academicamente na instituição. São estudos que apresentam relatos dos estudantes sobre o vínculo que é construído na instituição, a possibilidade de se organizar para estudar e conviver com pessoas diferentes do seu núcleo familiar.

Tinto (1993, 2002, 2005, 2006) também destaca a relevância da residência estudantil para a integração social e acadêmica, termo cunhado por ele e que se refere ao envolvimento dos estudantes nas atividades sociais e pedagógicas realizadas pela/na instituição de ensino, bem como à convivência entre estudantes, estudantes e professores e outros profissionais (envolvimento social). Tais ações também exercem influência sobre o processo de ensino-aprendizagem (envolvimento acadêmico) e, portanto, sobre a trajetória escolar/acadêmica.

Essa integração social e acadêmica, por sua vez, tem contribuído para uma questão fundamental hoje na Rede Federal, que é a permanência estudantil, uma vez que, segundo Tinto (1993) estudantes social e academicamente integrados à instituição tendem a permanecer.

Cotrim-Guimarães e Fidalgo (2021) investigaram possíveis estratégias para promover a permanência de estudantes no Ensino Médio integrado e apontaram o papel fundamental exercido pela residência estudantil sobre a permanência dos estudantes, juntamente com outros fatores. Segundo eles, a residência estudantil possibilita a criação de vínculos que contribuem para o desempenho social e acadêmico, fortalece o sentimento de pertença e construção de rede de apoio entre os estudantes.

A discussão aqui apresentada compõe pesquisa realizada no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do Instituto Federal do Norte de Minas Gerais, cuja temática principal se refere ao papel da residência estudantil na integração social e acadêmica de estudantes do IF Baiano/Campus Guanambi. A referida pesquisa, já finalizada e disponibilizada na forma de dissertação e produto educacional (produto técnico-tecnológico), torna-se relevante por possibilitar a compreensão do papel da residência e da sua influência na trajetória escolar dos estudantes beneficiados.

A referida pesquisa teve como objetivo geral analisar de que maneira a residência estudantil do IF Baiano/Campus Guanambi se relaciona com os processos de integração social e acadêmica dos estudantes da Educação Profissional Técnica de Nível médio, bem como investigar possíveis impactos dessa residência na trajetória escolar desses estudantes. Dentre os objetivos específicos, para além de conhecer a história da residência no referido Campus e discutir suas contribuições para a integração social e acadêmica dos estudantes, a pesquisa se

propôs a construir um produto educacional com fins de divulgação e sensibilização sobre a sua importância.

Assim, este artigo tem a finalidade de apresentar o produto educacional desenvolvido, intitulado “Residência estudantil: transformando vidas no Campus Guanambi”, para o qual também foi realizada uma avaliação quanto à sua implementação e possíveis contribuições. Antes da discussão sobre o referido produto, será apresentada uma breve discussão sobre as temáticas que fundamentaram o estudo.

A INTEGRAÇÃO SOCIAL E ACADÊMICA DO ESTUDANTE NO ÂMBITO DA RESIDÊNCIA ESTUDANTIL: CONTRIBUIÇÕES PARA A PERMANÊNCIA

A permanência estudantil tem ganhado os holofotes nas últimas décadas, especialmente no âmbito da Rede Federal. No contexto escolar, a permanência apresenta três dimensões, segundo Reis (2016): a primeira se relaciona ao tempo, à duração do curso, ao prazo para conclusão que depende de condições materiais (possibilidade de não trabalhar e se dedicar inteiramente aos estudos e de orientação acadêmica qualificada). A segunda está ligada à simultaneidade: a permanência se torna importante para os discentes porque eles passam a ser referência para outros jovens, tornam-se reconhecidos no meio familiar e mostram que o ingresso e a permanência nos ambientes escolares é um caminho possível. Na simultaneidade um jovem “existe no outro”, isso é, um exemplo da transformação de si e do outro. A terceira dimensão é a sucessão, que diz respeito à permanência na instituição após o término do curso inicial, se concluído com qualidade, e isso possibilita a realização de outros cursos de graus mais elevados, como graduação e pós-graduação, e nos Institutos Federais está diretamente ligada ao princípio da verticalização do ensino.

Falar de permanência estudantil requer, também, falar da evasão escolar. Não como dois opostos, mas como fenômenos que se articulam na teia social e acadêmica da instituição. Numa perspectiva articulada, Cotrim-Guimarães (2022) dá o devido destaque à permanência em seu estudo, mas também aponta a importância de se compreender o fenômeno da evasão e como ele transita na instituição de ensino, como parte dos estudos e proposições em direção à permanência e êxito. Segundo a autora:

> (...) destacar a complexidade desse fenômeno [evasão] não significa, necessariamente, concebê-lo como intangível, mas reconhecer os diversos elementos e aspectos que compõem esse fenômeno e como ele se insere na dinâmica das relações, das práticas e da organização do processo pedagógico. Dessa forma, é possível conhecer profundamente o problema, mas também as ações e outros elementos que influenciam a trajetória dos estudantes, ainda que alguns deles enfrentem dificuldades e condições desfavoráveis para sua permanência e conclusão dos estudos (Cotrim-Guimarães, 2022, p. 214-215).

Este estudo se caracteriza pelo foco na permanência, como uma possibilidade verificada a partir da integração social e acadêmica dos estudantes residentes. Para tanto, ressaltamos as cinco condições elencadas por Tinto (2002, 2009) como fatores que favorecem a permanência: expectativa, aconselhamento, apoio, envolvimento e aprendizagem, assim sintetizadas pelo autor:

> os alunos estão mais suscetíveis a permanecerem quando eles se encontram em ambientes que estão comprometidos com seu sucesso, que têm altas expectativas em relação ao seu aprendizado, que fornecem o necessário apoio acadêmico e social, além de feedback constante sobre o seu desempenho, e que ativamente os envolvem com outros estudantes e com o corpo docente no processo de

> aprendizado. O conceito-chave é o da comunidade educacional e o da capacidade que as instituições têm de estabelecerem comunidades educacionais no primeiro ano que ativamente envolvam os estudantes com outros membros da instituição (Tinto, 2009, p. 5) [tradução livre].

Ao se referir às comunidades de aprendizagem, Tinto (2002) ressalta que é importante destacar que algumas ações, em particular aquelas relacionadas à natureza da experiência em sala de aula e ao engajamento dos alunos, têm um impacto mais significativo na permanência do que outras. Para que o engajamento ocorra, e é fundamental que ocorra, deve ser fomentado tanto dentro das salas de aula quanto em seu entorno. Isso requer não apenas a participação dos alunos, mas também o envolvimento ativo na aprendizagem colaborativa, a fim de proporcionar sucesso a todos os estudantes, não apenas a alguns. Defende, ainda, que os estudantes que participam ativamente no processo de aprendizagem, dedicando mais tempo a realizar tarefas, especialmente em colaboração com colegas, têm maior probabilidade de aprender e, consequentemente, uma maior chance de permanecer na instituição e concluir seus estudos.

Assim, o senso de pertencimento ou envolvimento do aluno na comunidade acadêmica proporciona não apenas um senso de filiação, mas também a percepção de que esse aluno é valioso para a escola. Isso resulta em um comprometimento mais profundo, tanto acadêmico quanto social, mesmo diante de obstáculos e desafios (Cola, 2022), o que pode estar diretamente relacionado às relações e experiências vivenciadas na residência estudantil.

No contexto dos Institutos Federais, o governo federal, em parceria com as instituições de ensino, tem implementado diversas medidas com o propósito de reduzir a evasão, fortalecer a permanência e promover a integração social e acadêmica na instituição. Como exemplo já citado anteriormente, a instituição do PNAES mostra como a assistência estudantil é importante nessa luta, pois consegue agir de forma ampla e atender muitos alunos que podem estar passando por situações que contribuem para a evasão. Os auxílios financeiros são uma forma de atingir esse objetivo, através da transferência de dinheiro para que algumas demandas dos estudantes sejam atendidas. Outra ação significativa que faz parte do PNAES, como já destacado, é a moradia ou residência estudantil, que favorece a permanência do discente e atua para mitigar vários fatores apresentados como causas da evasão e retenção na Rede Federal.

Nesse sentido, a residência estudantil tem se destacado porque influencia de forma positiva a permanência do discente na escola. Essa importância pode ser verificada na pesquisa de Cotrim-Guimarães (2022 p. 148), em que a autora ressalta que se verificou “(...) uma relação positiva entre o benefício dos regimes residenciais e a permanência dos estudantes nos cursos” e que também se verifica “(...) que os índices de conclusão de curso dentre os estudantes que não se beneficiaram de nenhum dos regimes residenciais são significativamente menores em comparação aos índices apresentados pelos que usufruíram do programa” (Ibid.). A autora afirma que “os dados apresentados, portanto, confirmam que estudantes beneficiados pelos regimes residenciais tendem a persistir em relação à conclusão do curso” (Cotrim-Guimarães, 2022, p.152).

Assim, a residência estudantil não apenas pode contribuir para a permanência dos estudantes, a partir da sua integração e construção do senso de pertencimento e de vínculos significativos durante a trajetória escolar, como também é parte de uma história em constante movimento, que não está livre de embates, mas que apresenta grandes possibilidades de transformação individual e coletiva na região de abrangência do IFBaiano/Campus Guanambi.

METODOLOGIA: DA INVESTIGAÇÃO EMPÍRICA À ELABORAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL

Este artigo apresenta parte dos estudos de uma pesquisa de mestrado no âmbito do ProfEPT, com foco na discussão sobre o produto educacional, um documentário desenvolvido a partir dos resultados alcançados.

Quanto ao percurso metodológico tomado pela pesquisa, trata-se de uma investigação de abordagem qualitativa, desenvolvida por meio de um estudo de caso. Inicialmente, para alcançar o objetivo de conhecer a história da residência estudantil do Campus Guanambi, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e documental em meio à legislação, regulamentos, Plano de Desenvolvimento Institucional, dentre outros documentos verificados ao longo da pesquisa na instituição estudada. Ressalta-se que um desses documentos consiste no relatório elaborado no ano de 2024 como resultado do trabalho de uma Comissão responsável pela realização de estudo técnico acerca do funcionamento do residencial estudantil no Campus.

A fim de conhecer a contribuição da residência estudantil para a integração acadêmica e social no Campus, sob a perspectiva discente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com estudantes. Participaram do estudo 10 estudantes de ambos os sexos e de diferentes cursos, sendo dois ex-residentes (um homem e uma mulher) e oito residentes, dos quais dois eram estudantes de cursos subsequentes (um homem e uma mulher) e seis pertenciam a cursos integrados ao ensino médio (três homens e três mulheres). Essa etapa foi complementada por uma pesquisa documental, que analisou documentos e relatórios internos, obtidos através do Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) do IF Baiano/Campus Guanambi. Com base nessas informações, tornou-se possível identificar os alunos matriculados em cada turma, bem como a situação de cada um durante o período letivo pesquisado: se evadido, aprovado, repetente, transferido, entre outros. A partir disso, obtivemos as informações referentes ao desempenho e trajetória desses estudantes, de forma a comparar os índices de evasão, permanência e êxito dos estudantes residentes e não-residentes e sua relação com a residência estudantil.

Esta pesquisa, como parte integrante de um mestrado profissional, apresenta como um dos seus objetivos a construção de um produto educacional, com a finalidade de divulgar e sensibilizar a instituição acerca do papel e da importância da residência estudantil. Verifica-se que todos os objetivos e o percurso definido para a pesquisa culminaram na criação deste produto, caracterizando-a como pesquisa aplicada.

O produto educacional, na pesquisa, foi planejado com a finalidade de contribuir para as reflexões e discussões sobre a temática estudada, fazendo com que os resultados desta pesquisa chegassem até a comunidade escolar. E em um momento em que a residência estudantil tem tido sua manutenção e continuidade em discussão no Campus, espera-se que os resultados dessa pesquisa e seu produto possam embasar as estratégias e definições da instituição estudada quanto à assistência estudantil, permanência e êxito no âmbito da residência.

Assim, como produto técnico-tecnológico, foi elaborado um documentário em formato de vídeo, veiculado digitalmente por meio de acesso aberto[1]. Para tanto, levaram-se em consideração o referencial e achados desta pesquisa, tendo em vista a relação entre residência estudantil e permanência dos estudantes. Inicialmente, com a ajuda da Coordenação de Assuntos Estudantis e do Núcleo de Apoio à Gestão de Pessoas do Campus, foram escolhidos (amostragem por conveniência) estudantes (atuais e egressos) da residência

1 Link para acesso ao produto educacional: https://www.youtube.com/watch?v=_8pGeaBB63Q

estudantil, assim como servidores que poderiam contribuir para atingir os objetivos inerentes ao documentário.

Posteriormente, após o aceite e assinatura do Termo de Autorização de uso de imagem, depoimento e som, foram gravados vídeos com seus depoimentos sobre a história, as vivências e experiências na residência estudantil, reforçando o seu papel durante a trajetória dos estudantes. Alguns vídeos foram gravados em locais que foram citados durante as entrevistas, como: residência estudantil feminina e masculina, campo de futebol, pátio, entre outros. Por fim, os vídeos foram editados por uma empresa contratada, conforme roteiro elaborado pelos pesquisadores, observando-se, nesta etapa, elementos que tornaram o documentário plausível, atrativo e interessante, sempre tendo em vista o objetivo a ser perseguido com sua construção e divulgação.

Dessa forma, o documentário foi elaborado a partir de depoimentos, vídeos, fotografias e outros registros, com a participação de 03 (três) residentes egressos, 04 (quatro) residentes atuais e 05 (cinco) servidores. A versão final do documentário contou com 47 (quarenta e sete) minutos de duração. Após finalizada a versão final do documentário, ele foi apresentado à comunidade acadêmica e por ela avaliado durante sessão específica, conforme será relatado no capítulo a seguir.

O PRODUTO EDUCACIONAL

Segundo documentado orientador da Capes, para programas de pós-graduação na área de ensino, na qual se enquadra o ProfEPT, deve-se

> (...) planejar e desenvolver ações de pesquisa e a elaboração de processos ou produtos que contribuam para aproximar a pós-graduação do contexto educacional e de outros setores da sociedade, de modo a transformar a atuação docente, por meio da formação do professor pesquisador de sua própria prática, e de outros profissionais ligados à área de Ensino (Capes, 2025, p. 12).

No âmbito dos mestrados e doutorados profissionais, o mesmo documento (Capes 2025) destaca que sua característica essencial é a pesquisa aplicada, marcada pelo diálogo com o campo da prática profissional e seus atores no processo de construção do conhecimento. Com isso, verificam-se características distintas daquelas verificadas em programas acadêmicos, dentre as quais destacamos o desenvolvimento de produtos ou processos educativos que sejam capazes de resolver problemas educacionais em contextos específicos dos profissionais da educação, em espaços formais ou não. Assim,

> Nos cursos profissionais, a pesquisa desenvolvida deve gerar e avaliar um produto/processo educacional, articulado à dissertação/tese, e apresentado separadamente. A dissertação/tese deve ser resultado de pesquisa que promova reflexão sobre a elaboração e aplicação do produto/processo educacional respaldado no referencial teórico e metodológico adotados (Capes, 2025, p. 17).

Assim, como forma de divulgar, sensibilizar e favorecer uma aproximação entre os resultados da pesquisa e sua aplicação direta na instituição estudada, foi planejado, desenvolvido, aplicado e avaliado o produto educacional na forma de documentário, intitulado “Residência estudantil: transformando vidas no Campus Guanambi”, conforme descrito no capítulo anterior. O título *“Residência estudantil: transformando vidas no Campus Guanambi”* se fundamenta nos relatos que evidenciam que a moradia possibilitou a permanência dos estudantes na instituição, reduziu dificuldades socioeconômicas, favoreceu

o foco nos estudos, ampliou o acesso ao suporte pedagógico e fortaleceu vínculos de amizade e cooperação, impactando diretamente suas trajetórias acadêmicas e pessoais.

A Figura 1 apresenta uma imagem aérea das residências estudantis masculina e feminina do Campus Guanambi, utilizada no documentário durante a mudança de tema entre os entrevistados.

Figura 1 – Quadro do documentário: "Residência estudantil: transformando vidas no Campus Guanambi"



"Residência Estudantil: Transformando Vidas no Campus Guanambi"

Fonte: [Print] https://www.youtube.com/watch?v=_8pGeaBB63Q

As gravações para a elaboração do produto técnico-tecnológico estenderam-se por mais de uma semana, envolvendo servidores e estudantes, atuais e egressos, que possuíam vínculo direto com a residência estudantil, bem como outros servidores que, embora não ligados diretamente a ela, puderam contribuir com reflexões relevantes sobre o tema. Todos os convidados aceitaram prontamente participar, concedendo sua anuência de forma espontânea e colaborativa. As filmagens foram conduzidas pelo próprio pesquisador, que utilizou um tripé para assegurar a estabilização das imagens e um microfone com conexão via *Bluetooth*® nos participantes para garantir qualidade sonora e minimizar interferências externas, especialmente considerando que a maior parte das entrevistas foi realizada em ambientes abertos. Durante o processo, as entrevistas foram interrompidas sempre que necessário, seja por solicitação dos participantes, seja para ajustes de fala ou de abordagem, sob orientação do pesquisador, responsável pela mediação e organização das cenas.

Concluídas as filmagens, iniciou-se a etapa de organização do material bruto, marcada pelo desafio de selecionar os trechos mais significativos em conformidade com o roteiro previamente elaborado. Esse trabalho envolveu cortes de falas repetitivas ou pouco relevantes e a escolha de passagens que melhor expressassem as ideias centrais, de forma a tornar o documentário mais claro e envolvente. A disposição dos participantes em atender às orientações durante as gravações mostrou-se fundamental para a qualidade do resultado, permitindo que o produto cumprisse sua finalidade de divulgar e sensibilizar acerca do papel e da importância da residência estudantil. Como parte do desenvolvimento do produto educacional, foi realizada etapa de aplicação, que se deu pela apresentação do documentário em sessão própria para esse fim, planejada em conjunto com a gestão do Campus. Para tanto, foi realizada uma espécie de "sessão de cinema", no auditório do Campus, com a presença de alunos residentes, dos servidores lotados na Coordenação de Assuntos Estudantis - setor responsável pela residência estudantil, com representantes da atual gestão do Campus, incluindo o Diretor-Geral, além de todos os participantes do vídeo que não se enquadravam nos grupos acima. Ao todo, a sessão contou com aproximadamente 40 presentes.

Inicialmente, foi feita uma explanação sobre o tema da dissertação, abordando o conceito de "integração social e acadêmica" sob a perspectiva de Vincent Tinto, o que é e para que serve um produto educacional e o objetivo do produto apresentado. Esses pontos foram destacados para que os presentes pudessem avaliar o vídeo ao final.

Ao término da exibição, abriu-se espaço para que os participantes opinassem sobre o vídeo, considerando algumas questões exibidas em tela: percepções sobre o vídeo; se teriam alguma recomendação para melhorá-lo; se o vídeo conseguiu retratar a importância da residência estudantil; se evidenciou suas contribuições para a integração social e acadêmica dos estudantes; se o documentário é capaz de sensibilizar as pessoas, dentre outras questões que foram discutidas de forma participativa entre os presentes. Esse momento se caracterizou como etapa de avaliação do produto e as questões apontadas serão apresentadas a partir de agora.

Vale destacar a fala do Diretor-Geral do Campus, presente na sessão, que elogiou os depoimentos dos servidores, mas ressaltou que o grande desafio enfrentado atualmente pela residência é a falta de recursos. Destacou a importância da residência estudantil para a permanência dos discentes, enfatizando que ela não é apenas uma forma de suprir carências dos estudantes, mas também um meio de os inserir na cultura institucional, o que influencia diretamente na sua permanência.

Esse destaque é pertinente porque a residência estudantil do Campus Guanambi, como foi verificado na pesquisa, vem de fato sofrendo com falta de recursos e sua pertinência/existência tem sido questionada no âmbito da gestão. Fato é que foi constituída uma comissão no Campus, tendo como alguns dos objetivos analisar as condições materiais e humanas para o seu funcionamento e avaliar a efetividade, eficácia e eficiência da residência estudantil para a permanência escolar na instituição. O relatório final da referida comissão foi analisado durante a pesquisa, bem como sua atuação foi citada por alguns depoimentos prestados no documentário, sendo a possibilidade de encerramento da residência estudantil no Campus aventada por entrevistados e participantes do vídeo.

Todavia, diante de alguns questionamentos feitos por discentes presentes, o Diretor-Geral esclareceu que a administração nunca cogitou o fechamento da residência estudantil. Reafirmou que não haverá encerramento das suas atividades, que a intenção é reorganizar o espaço e buscar formas de suprir a falta de orçamento, que atualmente impede a garantia plena da segurança dos estudantes.

Não é possível afirmar que a pesquisa e seu produto educacional influenciaram, naquele momento, decisões administrativas. Mas pode-se inferir que as falas contundentes de servidores e estudantes no documentário foram e serão levadas em consideração nas tomadas de decisão quanto à residência estudantil do Campus. Essa questão foi apontada, por exemplo, por um docente que participou da exibição/avaliação do produto: após a fala do Diretor-Geral, ele destacou que os questionamentos levantados pelos alunos após a exibição do vídeo comprovam sua capacidade de sensibilizar as pessoas.

Ressaltou, também, que o documentário evidencia a importância da residência para a integração social e acadêmica, para a vida estudantil, a formação, a aprendizagem, a segurança, a permanência e até mesmo o lazer. Comentou sobre a criação do alojamento feminino em 2007, destacando a importância da igualdade de gênero e a assertividade da gestão da época. Finalizou expressando que, em sua opinião, o vídeo atendeu a todos os critérios estabelecidos para sua avaliação.

O documentário também provocou emoções, foi o que afirmou, por exemplo, uma servidora técnico-administrativa presente. Ela ressaltou que o tema da dissertação é reiterado

ao longo de todo o documentário e que os depoimentos apresentados refletem falas comuns no cotidiano do Campus. Afirmou que não tinha sugestões de melhoria para o vídeo, pois ele deixava clara a importância da residência estudantil, perceptível nas falas dos servidores docentes, técnicos e dos discentes. Ressaltou que todos os entrevistados manifestaram sua compreensão acerca da importância da residência estudantil para que a instituição garanta seu funcionamento de forma alinhada ao seu objetivo, que é a interiorização da educação. Segundo ela: “A residência estudantil garante ao IF ser o que é!”

Nesse momento de discussão coletiva, uma servidora explanou sobre as redes de apoio no Campus que contribuem para a integração social e acadêmica dos estudantes. Complementou que a residência vai além do acadêmico, age com um apoio social que estimula o aluno a permanecer, sabendo que ele não está só. “O estudante tem a possibilidade de bater em cada porta da instituição, porque ele é daqui”. Destacou que o documentário deve ser divulgado o quanto antes para que a residência se fortaleça enquanto espaço tão importante que é.

Um dos discentes participantes agradeceu, em nome de todos os alunos residentes, pela forma como o vídeo foi produzido, enfatizando a determinação durante as gravações para que o documentário alcançasse o objetivo. Relatou que foi possível verificar, por meio do documentário, como a residência é importante para eles. Disse que o trabalho é excelente de todas as formas possíveis: “O trabalho é vital”, acrescentou. E solicitou que seja divulgado o mais rápido possível, reforçando a fala da servidora anterior, de forma a sensibilizar mais pessoas e trazer mais pessoas para lutar pela residência.

Outros estudantes indicaram a importância do documentário, especialmente para alunos residentes, agradecendo o trabalho realizado. Um deles elogiou o documentário por dar voz ao seu público-alvo, os alunos de baixa renda. Ressaltou sua importância e sugeriu a continuidade dos estudos sobre o tema.

Quanto à expressão "integração social e residência estudantil", um dos docentes relatou que, inicialmente, parecia redundante, mas, após assistir ao documentário, percebeu que a residência é, de fato, um espaço essencial para a integração social e acadêmica. Reforçou a importância do vídeo e incentivou os alunos a continuarem unidos na luta por seus direitos, como a permanência da residência estudantil. Finalizou desejando que o documentário contribua para fortalecer essa causa, especialmente diante dos desafios recorrentes enfrentados pela educação pública.

A avaliação do documentário demonstrou seu impacto significativo na comunidade acadêmica, promovendo um diálogo construtivo entre alunos, servidores e a gestão do Campus. Os questionamentos propostos foram discutidos, e as respostas dos participantes, dentre elas, o compromisso do Diretor-Geral em manter as atividades da residência estudantil, evidenciaram que o vídeo cumpriu seu papel ao sensibilizar sobre a importância da residência estudantil. Além de destacar sua relevância para a integração social e acadêmica, o material também fomentou reflexões sobre desafios e melhorias possíveis. Assim, ele continuará disponível tanto como parte da memória da instituição quanto como instrumento de mobilização e objeto de consulta para futuras discussões sobre a residência estudantil.

Por fim, foi sugerida sua utilização durante a divulgação dos processos seletivos para ingresso no Campus, em reuniões com novos discentes residentes e seus familiares, e/ou disponibilizado em eventos e no site do Campus, como forma de sensibilizar a instituição acerca do papel e da importância da residência estudantil, demonstrando que a residência estudantil vai muito além de um local para “apenas residir”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As falas dos servidores e estudantes durante a etapa de avaliação do documentário (produto educacional) destacam que o vídeo produzido pode ser percebido ou utilizado como instrumento de luta e resistência para que a residência estudantil siga cumprindo sua finalidade na instituição. Além disso, observa-se uma consciência, especialmente por parte dos estudantes, de que a luta não se encerra com ações e falas pontuais, e de que não há garantias quanto ao funcionamento com qualidade desse serviço tão importante para assistência e permanência desses estudantes em tempos futuros, independentemente de gestão ou comissões de trabalho.

Verificou-se que o conceito de integração social e acadêmica, ainda que possa ter sido apresentado pela primeira vez a alguns dos participantes, foi claramente compreendido ao ponto de concordarem e sinalizarem, em suas falas, que essa integração de fato é real, bem como que sua contribuição para a permanência dos estudantes é bastante evidente.

Conclui-se que o produto educacional, elaborado a partir da pesquisa em discussão neste artigo, cumpriu a sua finalidade, conforme explicitado pelo documento orientador da Capes (Capes, 2025). Configura-se, assim, como clara possibilidade de articulação do conhecimento científico com as necessidades reais dos processos de ensino e aprendizagem e dos espaços pedagógicos, em especial na Educação Profissional e Tecnológica.

Por fim, espera-se que o documentário seja mais do que assistido pela equipe gestora, mas também discutido, provocando reflexões sobre a residência estudantil e sua importância e assim, espera-se, embasando as decisões do Campus quanto à implementação da Política de Assistência Estudantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Decreto nº. 7.234, de 19 de julho de 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES. Brasília, DF, 2010. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7234.htm. Acesso em: 08 dez. 2025.

BRASIL. Lei nº. 14.914, de 03 de julho de 2024. Institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Brasília, DF, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm. Acesso em: 08 dez. 2025.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Acórdão nº 506/2013. Brasília, DF: 13 mar. 2013. Disponível em: https://pesquisa.apps.tcu.gov.br/documento/acordao-completo/ACORDAO%2520506%252F2013/%2520/DTRELEVANCIA%2520desc%252C%2520NUMACORDAOINT%2520desc/0. Acesso em 08 dez. 2025.

BARRETO, D. **Moradias estudantis das universidades federais do sul do Brasil:** reflexões sobre as políticas de gestão universitária. 2014. 167 p. Dissertação (Mestrado em Administração Universitária) - Programa de pós-graduação em Administração Universitária, UFSC, Florianópolis, 2014. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/128775/327878.pdf?sequence%20=1&isAllowed=y. Acesso em: 06 jun. 2023.

CAPES. **Documento de área**. Ensino – área 46. Brasília: Ministério da Educação. Disponível em https://www.gov.br/capes/pt-br/acesso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-

a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-exatas-tecnologicas-e-multidisciplinar/multidisciplinar/ensino Acesso em 20 ago. 2025.

CARVALHO, M.R.M. **O papel da residência estudantil na integração social e acadêmica de estudantes do Instituto Federal Baiano - campus Guanambi.** 139p**.** 2025. Dissertação (Mestrado Profissional) - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Norte de Minas Gerais, Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica, Montes Claros, 2025.

COLA, M. L. T. **Da Evasão à Permanência Estudantil:** virada conceitual crítica em Vincent Tinto de 1973 a 2017. Dissertação (Mestrado em Cognição e Linguagem) - Centro de Ciências do Homem, Universidade Estadual do Norte Fluminense, Campos dos Goytacazes, Rio de Janeiro, 2022.

COTRIM-GUIMARÃES, I.M.A. **Desigualdades sociais, evasão e permanência no Ensino Médio integrado:** uma análise sob a perspectiva do processo pedagógico. 2022. Tese (Doutorado em educação: conhecimento e inclusão social). Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte-MG.

COTRIM-GUIMARÃES, I. M. A.; FIDALGO, F.S.R. Programas institucionais de assistência aos estudantes no IFNMG/*Campus* Januária: contribuições para a permanência estudantil. **Revista Labor**, v. 1, p. 120-145, 2021.

ENGSTROM, C.; TINTO, V. Access without Support Is Not Opportunity. **Change**, v. 40, n. 1, p. 46-50, jan/fev. 2008.

REIS, D. B. O significado de permanência: explorando possibilidades a partir de Kant. In: CARMO, G. T. (Org.). **Sentidos da permanência na educação:** o anúncio de uma construção coletiva. 1. ed. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2016.

TINTO, V. Enhancing Student Persistence: Connecting the Dots. *In*: **Conference Optimizing the Nation's Investment:** Persistence and Success in Postsecondary Education, University of Wisconsin, Madison, Wisconsin, oct. 2002. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/251201461_Enhancing_Student_Persistence_Connecting_the_Dots. Acesso em 05 dez. 2023.

TINTO, V. **Leaving College**: rethinking the causes and cures of student attrition. 2 ed. Chicago, USA: The University of Chicago Press, 1993.

TINTO, V. Research and Practice of Student Retention: What Next?. *In*: **Journal of College Student Retention:** Research, Theory & Practice, v. 8, n. 1, p. 1-19, 2006.

TINTO, V. Student Retention: What Next? *In*: **National Conference on Student Recruitment, Marketing, and Retention**, Washington, D.C., 2005. Disponível em: https://hr.fhda.edu/_downloads/Student-Retention-What-Next_.pdf. Acesso em 06 dez. 2023.

TINTO, V. **Taking student retention seriously:** rethinking the first year of college. Queensland University of Technology, Brisbane, Australia, 2009. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/228747694_Taking_student_retention_seriously_Rethinking_the_first_year_of_university. Acesso em: 06 dez. 2023.